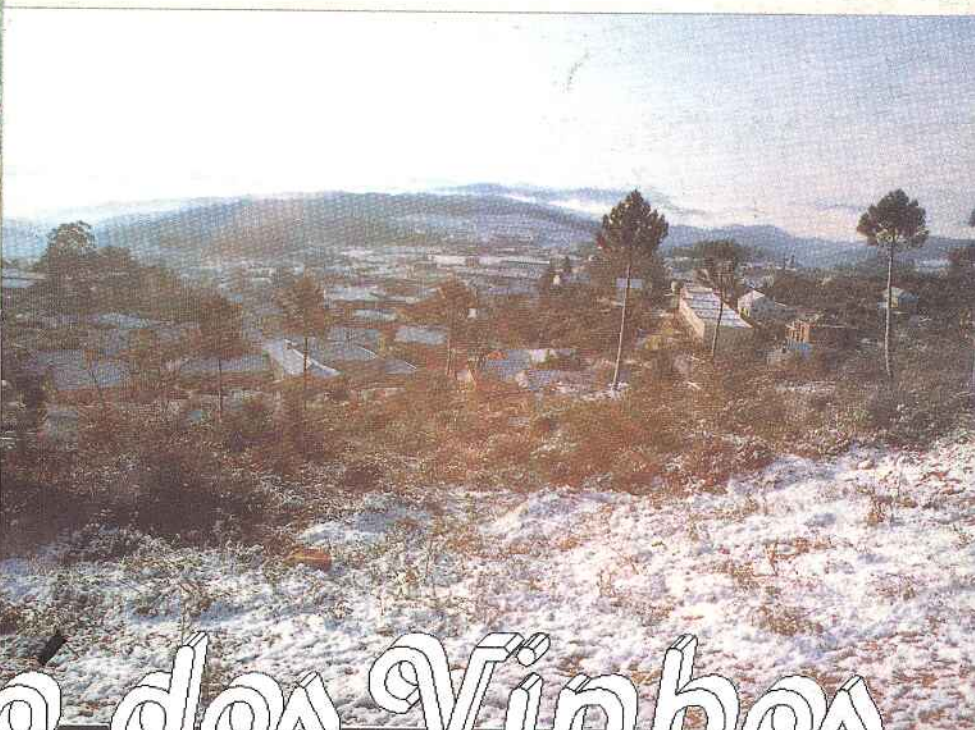


conhecer



Figueiro dos Vinhos



ISSN

— 3869

Boletim Municipal de Figueiro dos Vinhos

Distribuição Gratuita — ABRIL/JUNHO 1993 — Nº. 14

MUNICIPAL

DOS

VINHOS



A Mensagem do Presidente

DEFESA DA FLORESTA E BEM-ESTAR SOCIAL

Nestes últimos tempos, a Câmara Municipal viu aprovados dois projectos de grande alcance para o concelho.

Um deles prende-se com a Protecção Florestal contra incêndios, apoiado pela Comunidade Europeia e pelo Instituto Florestal e propõe-se: a criação de caminhos florestais e tomadas de água; organização de campanhas de informação e sensibilização; aquisição de viaturas para vigilância e limpeza de zonas de risco florestal.

Desta forma a Câmara Municipal, na esteira do que tem sido desde a primeira hora a sua actuação, vai poder abrir mais estradas florestais, como tem feito em todas as freguesias, e criar outros meios complementares de forma a que, em estreita colaboração com os Bombeiros Voluntários, contribua para a salvaguarda e defesa da floresta e, conseqüentemente, dos interesses da esmagadora maioria da população figueiroense que faz dela parte importante da sua economia familiar.

Um outro tem a ver com a luta contra a Pobreza. Nesta vertente a Câmara Municipal, numa primeira fase, iniciou e desenvolveu esforços que foram, depois, acarinhados e promovidos pelo Centro Regional de Segurança Social de Leiria. Este projecto tem como parceiros, além da Câmara Municipal, algumas outras entidades (Associação Empresarial do Pinhal Interior, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e Centro de Emprego) e tem como objectivos: melhorar as condições das habitações degradadas e mais carenciadas; o apoio diversificado aos idosos;



apoiar os deficientes recorrendo a cursos de formação e reabilitação profissional e bem assim a criação de alternativas para a sua integração social; tratamento e prevenção do alcoolismo; e promoção da diminuição do desemprego, sobretudo nas mulheres do meio rural. Vai estar em execução pelo prazo de quatro anos (1993/1996) e serão encaminhados, para o nosso concelho, por via do referido projecto, cerca de 215.000 contos.

A Câmara Municipal congratula-se pelo facto de, através destes meios, contribuir para que as populações, especialmente as mais carenciadas e desprotegidas, possam ver melhorados os seus níveis de vida.

Estes são exemplos visíveis de que, solidariamente, o concelho vai saindo do isolamento passado.



Com um abraço amigo do,
Presidente da Câmara

SUMÁRIO

• MENSAGEM DO PRESIDENTE	
• REUNIÃO INTER-CÂMARAS	Pág. 1
• CENTRO DE SAÚDE	2
• ABASTECIMENTO DE ÁGUA	3/4
• REDE VIÁRIA/URBANISMO	5/6
• ASSEMBLEIA MUNICIPAL	7
• CULTURA E DESENVOLVIMENTO	8
• OBRAS	9/11
• QUALIDADE DE VIDA	12/14
• FESTAS DO CONCELHO	15
• I ENCONTRO PARA O DESENV.	16/17
• ARTISTAS FIGUEIROENSES	18/20

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328
FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA
PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS
DA RIBEIRA DE PERA

TIRAGEM: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869

REUNIÃO INTER-CÂMARAS DO
DISTRITO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Na sequência das reuniões periódicas promovidas para análise e estudo dos problemas que afligem as Câmaras do Distrito de Leiria, e propositura de medidas para os superar ou atenuar, encontraram-se no dia 19 de Maio, em Figueiró dos Vinhos, os presidentes ou seus representantes das Câmaras Municipais do Distrito.

A jornada de trabalho teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o Presidente Fernando Manata saudou os Autarcas e a Comunicação Social, e agradeceu a presença do Sr. Governador Civil, que presidiu à reunião, e da Senhora Directora Regional de Educação do Centro, especialmente convidada, visto na Ordem de Trabalhos constar a abordagem da Reforma Educativa e a sua implementação.

A representante do Governo na Direcção Regional de Educação sediada em Coimbra falou da reorganização da Acção Educacional, que tem em vista uma maior descentralização e desconcentração, e da passagem da escolaridade obrigatória de 6 para 9 anos, informando que a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos iniciará no próximo ano lectivo uma experiência sobre o novo modelo de direcção e gestão das Escolas.

Salientando a necessidade de colaboração entre todas as partes envolvidas, referiu aquela responsável aspectos relacionados com as formas de avaliação e a formação dos professores, informando que o Ensino Secundário terá a duração de 3 anos, conferindo diplomas de Nível 3 nas vias de Ensino e Tecnológica, não ficando prejudicado o acesso ao Ensino Superior.

As Escolas Básicas Integradas desempenharão papel de relevo, integrando o ensino primário (1º ciclo) os seis primeiros anos de escolaridade; e o segundo ciclo: os 7º, 8º e 9º anos.

No tocante a instalações escolares, referiu a intervenção prevista na Escola Preparatória de Figueiró que se apresenta bastante degradada.

Em resposta o Presidente da Câmara de Alcobaça contestou o optimismo da Directora Regional, salientando que as Câmaras não detêm as necessárias contrapartidas financeiras que lhes permitam fazer face a competências próprias do Estado, e que este pretende imputar às autarquias. A argumentação do autarca cistercense foi corroborada pelo da Nazaré que apontou o caso da extinção do PIPSE como exemplo do não aproveitamento pela Administração Central dos aspectos positivos de experiências feitas e não continuadas.

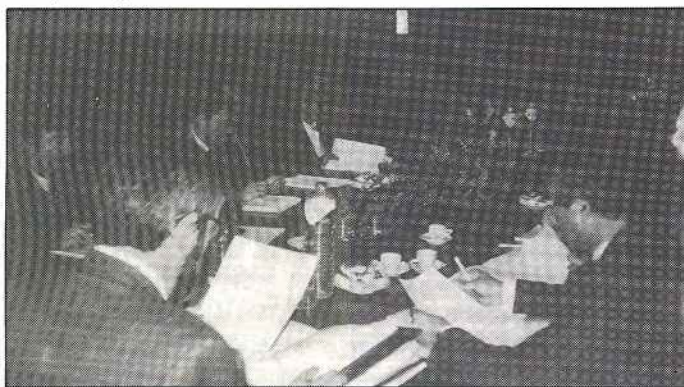
A problemática dos Jardins de Infância foi tema abordado pelos representantes de Óbidos e Pombal, que insistiram na criação e oficialização dos Jardins de Infância existentes ou preconizados pelas Autarquias.

As despesas efectuadas com os Transportes Escolares mereceram também a atenção, tal como o encerramento de escolas primárias que representam uma referência para as comunidades em que se inserem e foram edificadas, como frisou o Vereador Substituto da Câmara de Pombal que disse não haver uma política de encaminhamento de alunos.

O presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, referiu-se aos prejuízos que as Autarquias têm de suportar desde que acabaram as participações para transporte e almoço de alunos deslocados, dizendo, a título de exemplo, que o município de Figueiró dos Vinhos tivera neste domínio mais de mil contos de prejuízo no último ano lectivo, por via daquele corte financeiro.

A Senhora Directora Regional prometeu aos presentes ser portadora junto do Ministério das preocupações e críticas que tinha ouvido.

Enquanto decorriam os trabalhos dos Autarcas, foi proporcionado aos Órgãos de Comunicação Social um passeio pelo Concelho, dando-lhes oportunidade de contactar com as belezas das nossas paisagens e de visitarem algumas das obras mais importantes, já concluídas ou em curso, no espaço municipal.



Aspecto da Reunião dos Autarcas do Distrito

CONTA DE GERÊNCIA
E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades referentes à gestão municipal do ano de 1992.

Após deliberação favorável da Assembleia Municipal, que aprovou também aqueles documentos por unanimidade, vão os mesmos ser enviados ao Tribunal de Contas como é preceito legal.

SERÁ DESTA? ...

Câmara de Figueiró dos Vinhos

Congratula-se pela próxima construção de novo CENTRO DE SAÚDE

A Administração Regional de Saúde de Leiria (ARS) informou a Câmara Municipal de que propôs à Direcção Geral de Saúde **como prioridade distrital para 1994** a construção do tão solicitado e desejado Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos em substituição das instalações alugadas ao velho Hospital da Misericórdia, onde os cuidados de saúde são prestados com grandes carências e deficiências.

Se for aprovado pela Administração Central, **como é lógico e legítimo esperar**, o novo Centro de Saúde, **a construir de raiz em terreno cedido gratuitamente** pela Câmara Municipal, cumprirá entre outros objectivos:

- Melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde à população e correspondente humanização dos serviços;
- Maior funcionalidade e articulação no trabalho das equipas de saúde;
- Gestão mais eficaz da área de saúde no concelho de Figueiró dos Vinhos;
- Melhor acessibilidade das populações.

As novas instalações, com área útil estimada em cerca de 700 metros quadrados, custarão 115 mil contos, e disporão de equipamento administrativo, médico-cirúrgico e hospitalar.

A sua concretização responde a um dos anseios mais caros da população figueiroense e é gratificante para a Câmara e Assembleia Municipal **que desde 1990 vêm desenvolvendo esforços e promovendo contactos com os responsáveis da Saúde, a nível distrital e central**, sensibilizando-os para as enormes carências do concelho nesta matéria.

Esta preocupação foi, aliás, transmitida pessoalmente ao Senhor Primeiro Ministro, aquando da sua visita a Figueiró, no verão de 1991, pelo Presidente da Câmara, na sequência de diligências junto de outros membros do Governo, Órgãos de Soberania, Grupos Políticos, etc..

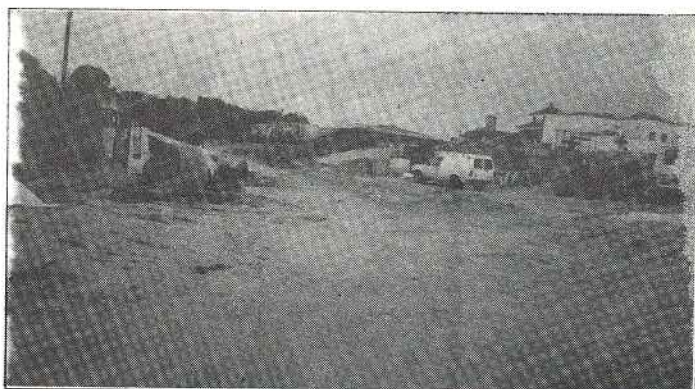
A Assembleia Municipal tem adoptado uma postura muito enérgica sobre o assunto, levando a voz do Concelho às mais diversas esferas da governação.

Têm, pois, justos motivos os Órgãos Municipais para se congratularem com o povo do Concelho perante tão auspiciosa notícia, conforme foi salientado na reunião do Executivo do



Antigo Hospital, hoje Centro de Saúde, arcaico e desadequado

dia 13 de Maio, e reconhecido pelo Conselho Consultivo Concelhio da Saúde convocado a pedido do Presidente da Câmara para se debruçar sobre o assunto, e que deliberou vincar a posição assumida perante a A.R.S. através de Exposição enviada àquela entidade na sequência da informação dada à Câmara. ***Exige-se, portanto, do senhor Ministro da Saúde o fim da era das promessas e a***



Terreno para a implantação do novo Centro de Saúde, junto aos Bombeiros, GNR, Piscinas e Pavilhão Gimnodesportivo.

entrada rápida no campo das realidades. Não está em causa nenhuma política ou interesse partidário, mas a vida das pessoas.

FIGUEIRÓ BEBERÁ ÁGUA DA SERRA

Firmemente determinada a aproveitar exaustivamente os recursos existentes por forma a progressivamente ir levando a todas as populações a água a que têm direito, e se lhes reconhece como necessidade elementar, nem por isso esta gestão autárquica dissocia a sua acção dos grandes desafios do futuro, já que, infelizmente, o decréscimo desses recursos é uma constante por toda a parte.

Como já se referiu em anterior edição deste Boletim, lançaram-se os dados para que o concelho possa usufruir, no futuro, das cristalinas e puras águas da serra da Lousã que escorrem pelo curso superior da Ribeira de Pera por alturas do Coentral.

Hoje é impensável, em termos nacionais e comunitários, conceber uma obra gigantesca por um concelho só. Por isso se aceitou o convite de Castanheira de Pera.

Os estudos prosseguem, e do nosso lado, os levantamentos topográficos aceleram-se. Não se pode perder o comboio do futuro. Em Reunião de 13 de Maio, a Câmara aprovou um projecto de PROTOCOLO a estabelecer entre as Câmaras de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos relativo ao abastecimento de água em alta aos dois concelhos. A Câmara do concelho vizinho, origem da água, celebra em 4 de Julho com o Instituto Nacional da Água um Contrato - Programa relacionado com o abastecimento que contemplará o concelho de Figueiró dos Vinhos nos anos futuros.

ÁGUA AO DOMICÍLIO EM LOMBA DA CASA

Lomba da Casa já tem água ao domicílio! Nos últimos dias de Junho procedeu-se à abertura das torneiras no lugar de Lomba da Casa, uma das povoações do concelho que nos últimos anos mais vinha sofrendo com a falta de água, obrigando a efectuar o transporte de água pelas viaturas dos Bombeiros, pois as captações superficiais que alimentavam as fontes secavam no verão.

Após várias tentativas, foi possível encontrar uma captação por furo artesiano que possibilitará o abastecimento domiciliário, necessidade premente que se verá futuramente realçada dado que antigas casas abandonadas ou em ruínas estão a ser adquiridas e reconstruídas por famílias oriundas de grandes centros populacionais atraídas pelas benesses do nosso clima de meia altitude.

A Câmara sente-se gratificada pela alegria estampada nos rostos dos moradores que, nada exigindo, souberam esperar e reconhecer o esforço da Autarquia na satisfação de um direito sagrado que lhes assiste e cuja concretização só peca por tardia, como tantas outras por essas terras fora, e onde haveremos de chegar.

DOURO/RIBEIRA DE S. PEDRO

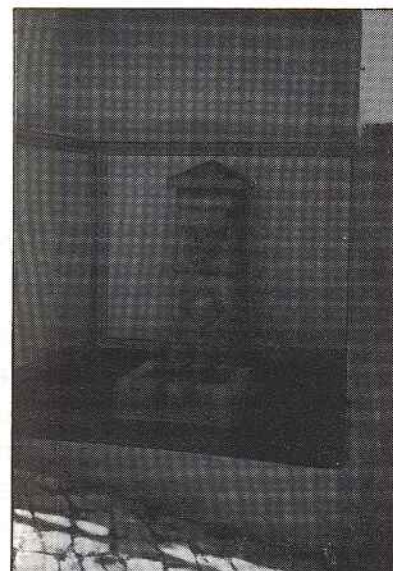
Técnicos e operários municipais dão as mãos para que os figueiroenses do Douro, Porto Douro, Ribeira do Douro e Ribeira de S. Pedro tenham água em suas casas brevemente. Já lá vai o tempo em que esta laboriosa gente tinha de recorrer à generosidade dos vizinhos mais afortunados para encher os cântaros. Tudo se conjuga para que um virar de página na qualidade de vida desta zona seja uma realidade a curto prazo. Os consumidores estão a requerer as baixadas e a formular contratos, e brevemente terão água abundante nas cozinhas e casas de banho.

MAIS FONTENÁRIOS

Uma das prioridades sociais desta gestão municipal é, como sabem os munícipes, a inversão da curva de carência do abastecimento de água ao domicílio. A densidade demográfica não é grande, infelizmente e por enquanto, mas a extensão territorial é significativa e o povoamento disperso, factores que oneram substancialmente um abastecimento destinado, às vezes, a reduzido número de fogos cujos habitantes, nem por isso, deixam de ser credores da mesma consideração de outros mais concentrados. Só que a escassez de recursos dita as suas "leis". São situações a ultrapassar no futuro, com a confiança e paciência dos que ainda esperam, e não se deseja ver desesperados.

Enquanto as torneiras de casa se não abrirem, há que lançar mão dos sistemas tradicionais, e nem esses existiam na maioria dos casos — os fontenários — que vão sendo construídos um pouco por todo o lado, já que o bom é inimigo do óptimo!

Agora foi em Bairrão, Forno Telheiro, Serrada, Campelinho, Aldeia da Cruz, Coelheira, Chimpeles, Alge, Ribeira Velha, Torgal e Arega. Outros se prevêem e estão pedidos. São marcos de uma época, e nunca serão retirados. Alguns ainda estão por acabar. Hão de sê-lo, e brevemente. Só descansaremos quando pudermos dar água a quem tem sede — a TODOS!



A QUALIDADE DA ÁGUA E O SEU CONSUMO

É um assunto que preocupa toda a gente com responsabilidades públicas.

As fontes são especialmente em tempo de estio a frescura reconfortante de residentes e visitantes; é preciso defendê-las. Alimentadas por captações superficiais, são talvez por isso, mais facilmente afectadas pela descida dos níveis friáticos, já que a escassez de chuvas não permite o arrastamento das matérias orgânicas e químicas. Minas há que passam no subsolo de currais, instalações domésticas, etc. Quando uma entidade sanitária verifica que a água não reúne as melhores condições para o consumo humano deve, desde logo, investigar o que se passa nas imediações da captação, pois pouco ou nada se poderá fazer ao nível administrativo para além da colocação da antipática tabuleta que precede a desinfecção da fonte, quando normalmente a contaminação está na origem, ou no percurso.

A população por seu lado deverá tomar cautelas para não infectar as nascentes e condutas.

É um dever cívico que todos deverão cumprir, e não serão multas ou coimas que o farão respeitar.

Prevê-se um verão prolongado e seco. É preciso poupar água, não esbanjando o seu consumo, quer nas fontes quer na rede pública. Se conseguirmos racionalizar os gastos evitando desperdícios ou utilizações desregradadas, todos beneficiamos, evitando-se a tomada de medidas desagradáveis que a Autarquia é a primeira a não desejar aplicar, embora não possa abdicar da responsabilidade que tem de defender o bem público que aqui passa por salvaguardar os interesses e velar pelos direitos de TODOS os municípios.

Espera-se, conta-se e agradece-se portanto a compreensão e colaboração de toda a gente que se sensibiliza para a absoluta necessidade de **POUPAR E RESPEITAR** a água.

Regadios Tradicionais

É sabido que o nosso concelho, sobretudo a grande maioria da sua população rural, sobrevive em muitos casos da chamada agricultura de subsistência que por razões de índole social, económica, e até cultural urge preservar e mesmo estimular.

Carentes de água, deficiência que se avoluma ano após ano, sem mão-de-obra capaz de recuperar anualmente as tradicionais levadas e tomadas de água construídas em terra, vêem-se as populações a braços com problemas de rega nas courelas que ainda vão amanhando. Recorrem em situações pontuais às autarquias, solicitando apoio para reparações urgentes. A Câmara tem colaborado na medida do possível, mas há que sensibilizar os agricultores para constituírem Juntas de Agricultores que poderão recorrer a ajudas mais substanciais. Aqui, como em tudo, é preciso não esquecer que ... a união faz a força!

Represa na Bouçã

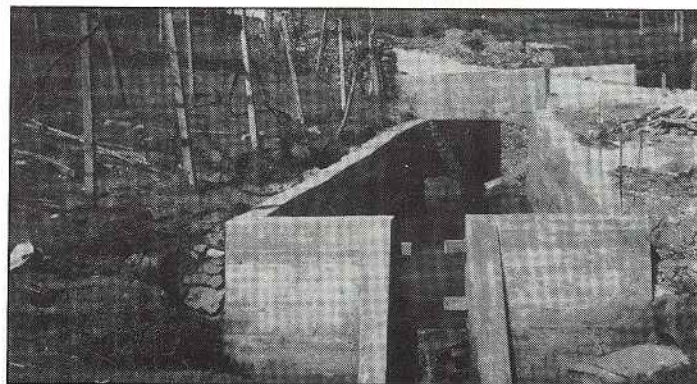
Foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto e orçamento para a construção de uma represa na ribeira da Bouçã, local da ribeirinha, limite das freguesias de Bairradas e Graça a qual permitirá a recolha de água para irrigação e abastecimento de viaturas empenhadas em combates a incêndios florestais na zona.

Cais de Enchimento em Alge

A Câmara deliberou em reunião de 29 de Abril fazer um Ajuste Directo para a construção de um Cais de Enchimento e Arruamento de Acesso à ribeira de Alge, no lugar de Alge (Freguesia de Campelo), obra há muito desejada, e que poderá vir também a funcionar como sítio de lazer para a população. Esta obra foi adjudicada em 27 de Maio, prevendo-se a sua conclusão durante o verão, por forma a que as viaturas de Bombeiros já este ano dela possam beneficiar em caso de necessidade.

MINI-PISCINA NA PÓVOA

Foi aproveitado o ribeiro da Póvoa para a construção de um tanque que permitirá o enchimento de autotanques e a irrigação de algumas propriedades agrícolas da área. O acesso às casas e o abastecimento de água à zona populacional adjacente foi na altura assegurado.



Passeios da Vila

Prosseguem as obras de construção dos passeios da vila e drenagem de águas pluviais que, após o tapete colocado pela JAE, em finais de 1989, ficaram no estado caótico que todos sabem.

Espera-se a compreensão da população pelos transtornos causados pelos trabalhos que, dada a sua natureza específica, terão naturalmente de trazer incómodos às pessoas que se espera ver compensadas no próximo inverno.

ESTRADA

ALDEIA ANA DE AVIZ — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vai ser uma realidade a curto prazo, a melhoria dos acessos ao I.C. 8, a partir da ponte de Aldeia Ana de Aviz, com a "Rectificação e Reforço do Pavimento da E.N. 237 de Aldeia Ana de Aviz a Figueiró dos Vinhos", obra posta a concurso em 29 de Abril, e que é resultante de um Acordo de Colaboração entre a JAE e a Câmara Municipal. A empreitada foi adjudicada à firma TER-SERRA, LDA (proposta mais vantajosa) por 50.614.489\$00.

Drenagem na estrada de CABEÇAS

Reconhecendo que a natureza do terreno no início do C.M. 1111 entre a E.M. 517 e Cabeças impõe a drenagem de um troço da valeta, a Câmara deliberou, em 29 de Abril, mandar executar esse trabalho.

Caminho florestal COELHEIRA — CHIMPELES

Está concretizada uma antiga aspiração das populações da zona de Coelheira, Chimpeles e Vale da Pousada com a abertura do caminho que passou a ligar o lugar da Coelheira a Chimpeles, próximo da ponte de Moninhos.

Por este caminho transitarão futuramente trabalhadores rurais e a população em geral; e até aqueles que se dirigem para a última morada no cemitério sobranceiro à ribeira.

Do ponto de vista de defesa da floresta esta via é importantíssima, pois passará a constituir um anel de segurança impeditivo do avanço dos fogos.

Caminho em SALGUEIRO DA RIBEIRA

Destinado à defesa da povoação e combate a incêndios está em execução um caminho a meia encosta, paralelo à estrada municipal, ao cimo do lugar de Salgueiro da Ribeira, no dizer dos locais, esperado há mais de dez anos.

ESTRADA

FATO — SALGUEIROS — ENGENHO

Como oportunamente, se informou, comprometeu-se a Junta Autónoma de Estradas a reconstruir os caminhos e estradas municipais utilizados pelas viaturas da construtora do I.C. 8, e por elas danificadas.

É o caso do Caminho Municipal que liga o Fato ao Engenho, por Salgueiro da Ribeira e Salgueiro da Lomba.



Aqui se iniciaram as obras, há tempo. Como, entretanto, os técnicos da Câmara verificaram que as obras não satisfaziam o mínimo exigido, foram as mesmas mandadas suspender, aguardando-se a presença dos responsáveis da JAE, já solicitados, para se estudar o problema, e definir o que na verdade foi destruído, e é preciso repor.

Beneficiação e abertura de caminhos diversos

Dando continuidade à abertura e melhoria de caminhos de penetração nas matas e que, simultaneamente, possibilitem e simplifiquem a deslocação de pessoas e viaturas, procedeu-se em Reunião de 27 de Maio, à abertura de propostas para trabalhos a executar com motoniveladora, retroescavadora e máquina de rastos.

Feita a adjudicação, vão iniciar-se os trabalhos respectivos.

Arruamentos em MONINHOS

Ficaram recentemente concluídos diversos arruamentos em Moninhos Fundeiros, podendo dizer-se que todo o lugar ficou servido por calçadas. Próximamente, será a vizinha povoação de Moninhos Cimeiros a ter também algumas calçadas que, há muito, reclama.

Arruamento em RIBEIRA DE ALGE

Continua em execução o arruamento que ligará a ponte da Ribeira de Alge ao cimo da povoação e, subseqüentemente, ao vizinho lugar da Saonda, via ponte do Brás Curado até à sede da Freguesia de Aguda. Procede-se ao alargamento que compreende a demolição e reconstrução de muros e construções, a fim de implantar a caixa para a calçada.

Regista-se a atitude colaborante da população que soube superar a destruição de alguns bens e o transtorno causado pelo movimento de terras sob intempérie, consciente que, dentro de algum tempo, a todos aproveitará o sacrifício de agora.

Acessos a CASALINHO (AREGA)

O lugar de Casalinho de Arega passou a ter acesso condigno com a ligação da calçada existente ao fundo do lugar. A par da calçada agora construída, foi beneficiada a ligação da povoação à E.M. 517 pelo lado de Cabeças.

PONTE DA MACHUCA

Foi adjudicada a uma empresa de Aveiro a ponte sobre a ribeira de Alge no sítio da Machuca (Campelo) que ligará os concelhos de Penela e Figueiró dos Vinhos, e poderá constituir factor de desenvolvimento económico de toda a região, aproximando as pessoas e permitindo a defesa e aproveitamento de terras de cultivo e da floresta.

Trata-se de um melhoramento muito desejado que se espera ver concluído a curto prazo. Resultou da cooperação estabelecida entre as Câmaras de Figueiró e Penela apoiadas pela Direcção Regional de Agricultura.

ALDEIA ANA DE AVIZ

Cresce

e

Desenvolve-se

Indo ao encontro do entusiasmo, dinamismo e dedicação dos habitantes de Aldeia Ana de Aviz que estão a transformar o seu belo rincão numa aldeia moderna e progressiva, reconstruindo e beneficiando imóveis, e dotando o lugar de novas estruturas culturais e recreativas, a Câmara melhorou os acessos ao Santuário de Nossa Senhora da Penha de França, também totalmente reconstruído. Fizeram-se alguns troços de calçada, obras que, futuramente, serão completadas com o revestimento do caminho de ligação à E.N. 237.

Adjudicado o caminho de ALÉM-DA-RIBEIRA

Em Reunião de 7 de Abril, foram abertas as propostas para a construção do caminho de acesso à povoação de Além-da-Ribeira, a partir do miradouro das Fragas de São Simão, que servirá igualmente o pitoresco recanto da Pena.

Após análise técnica, a empreitada foi adjudicada à firma TERSERRA por ser a que apresentou condições mais vantajosas, embora acima da base de licitação do concurso.

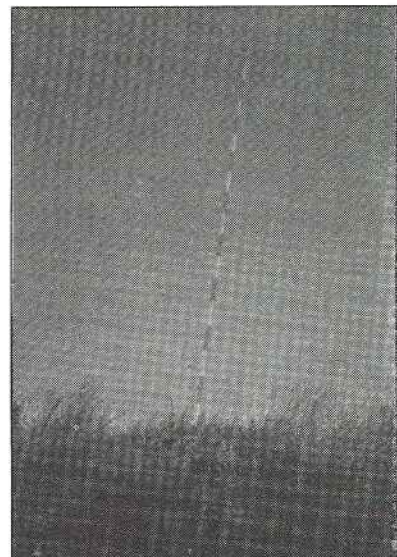
Fica assim com boas perspectivas de desenvolvimento económico, social e turístico um local que é dos mais aprazíveis do concelho, quebrando-se também o isolamento da sua população que só em condições penosas se podia deslocar das férteis veigas que persiste em conservar e valorizar.

A VOZ DE FIGUEIRÓ CHEGA MAIS LONGE RÁDIO LITORAL CENTRO INICIOU AS SUAS EMISSÕES

Acaba de se concretizar um sonho antigo das gentes de Figueiró. Difundindo em 97.5 MHZ, e com estúdios provisórios frente à Igreja Matriz, a Rádio Litoral Centro, com sede em Coimbra, passou a divulgar e a promover o nome de Figueiró dos Vinhos durante 24 horas estabelecendo laços de intercâmbio entre a população residente e ausente e desta com os seus amigos, pois já tivemos ensejo de verificar que do interior ao litoral a Rádio chega, em óptimas condições, a variadíssimas zonas. O desenvolvimento económico — social e a cultura local e regional certamente vão ter na Rádio Litoral Centro magnífico impulsionador e aliciante pólo de atracção.

Só por isso, não podia a Câmara alhear-se dessa realidade, e tudo fez para prestar ao novo órgão de comunicação social o apoio possível, disponibilizando terrenos no Cabeço do Peão para instalações técnicas e contribuindo logisticamente como pôde.

Resta agora desejar à Rádio Litoral Centro o maior sucesso na missão que se propôs, elegendo Figueiró como centro de produção.



Antena da RLC, no Cabeço do Peão

MAIS DESMANDOS NO JARDIM

Nas últimas semanas novos actos de vandalismo foram cometidos no Jardim Municipal, e começa a perguntar-se até quando, impunemente.

Desta vez, nem um pesado candeeiro escapou à fúria dos malfeteiros que o arrancaram da base de cimento e transportaram para outro local, onde apareceu abandonado. Os fios ficaram no chão á espera de algum incauto.

Masas da esplanada mudaram também de sítio, e outros bens foram destruídos ou danificados. Mas a presença dos marginais começa a chegar ao Cabeço do Peão, à Senhora dos Remédios e a outros locais.

É a hora de se empreender eficaz *safari* que conduza à captura e imobilização desta fauna! A população exige-o e a dignidade de Figueiró também.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reuniu em 30 de Abril a Assembleia Municipal que aprovou, por unanimidade, o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência da Câmara relativa ao ano de 1992. Na mesma Sessão, o Órgão Deliberativo autorizou a contracção de um empréstimo destinado à construção da Piscina Municipal, em curso; e aprovou uma Moção relativa à informação a prestar aos consumidores no que respeita às análises de controle de água da rede pública.

Em 24 de Junho, assinalando o DIA DO CONCELHO, o Órgão Deliberativo Municipal efectuou uma Sessão Solene, durante a qual usaram da palavra os representantes dos Partidos, o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal.

Os deputados municipais voltaram a reunir em Sessão Ordinária, no dia 25 de Junho, tendo apreciado a Informação remetida pelo Presidente da Câmara, nos termos legais.

Mereceram a aprovação unânime dos membros presentes os seguintes documentos:

- PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL
- ALTERAÇÃO DO ORGANIGRAMA DO PESSOAL
- REGULAMENTO DO VIVEIRO DE TRUTAS

AS ESCOLAS ABERTAS À COMUNIDADE

Sob este lema, e para reafirmarem o que são, o que fazem e o que querem, as Escolas dos diversos graus de ensino do Concelho deram-se as mãos e com o apoio da Câmara Municipal, Instituto do Desporto e entidades locais organizaram um vasto e variado Programa de Actividades com acções entre 1 e 22 de Junho.

No dia 1 de Junho, assinalando o Dia Mundial da Criança, Jardins e Escolas do Concelho concentraram-se em Figueiró, confraternizando alegremente.

Após uma concorrida Manhã Desportiva no Pavilhão, foi a vez de conviverem, almoçando, em conjunto, alunos, professores e entidades convidadas nas instalações do Mercado.

Seguiu-se uma animada Tarde Cultural em que foram actores todas as escolas, e houve ensejo de aplaudir a graciosidade, engenho e espírito de imaginação de todos os intervenientes.

Na Casa do Povo esteve patente durante uma semana uma Exposição de Trabalhos das Escolas e a Feira do Livro.

A Semana Cultural da Escola Secundária abarcou várias actividades e foi muito concorrida durante os três dias em que decorreu.

Dia 21 tiveram início as Jornadas de Educação Ambiental da Escola Preparatória, onde na tarde de 22 foi inaugurado o Centro de Recursos das Escolas do Concelho.

Na sala da Filarmónica e na noite desse dia realizou-se a Festa de Encerramento do Ano Lectivo da Escola Preparatória. Foi um espectáculo de elevado nível artístico, cultural e recreativo.

Está de parabéns quem aposta em que "A EDUCAÇÃO É A MELHOR HERANÇA".

PASSEIOS ESCOLARES

Tal como nos anos precedentes, o Executivo deliberou contribuir financeiramente para os passeios e visitas de estudo organizadas pelas escolas e jardins de infância no final do ano lectivo.

Paralelamente, foram disponibilizados meios de transporte próprios para iniciativas semelhantes, como visitas a exposições e a locais mais próximos.

PARQUES INFANTIS EM ALMOFALA E AGUDA

No âmbito do projecto UMA EMPRESA UMA ESCOLA subscrito pela Direcção Escolar, Câmara, Juntas de Freguesia e diversas entidades, coube agora a vez às escolas de Aguda e Almofoala de receberem Parques Infantis oferecidos pela Recauchutagem Sonuma. A Câmara colaborou cedendo e preparando o terreno para a implantação dos aparelhos a solicitação da Junta de Freguesia interveniente.

CENTRO DE FÉRIAS EM FIGUEIRÓ

Explorar a natureza, as suas lendas e cultura, são objectivos a alcançar por "AVENTURA 93", denominação de um Centro de Férias a levar a cabo em Figueiró dos Vinhos, de 2 a 22 de Agosto, pelo Sindicato dos Bancários do Centro e Clube Académico de Leiria.

Destinado numa primeira fase, aos jovens dos 9 aos 15 anos; e na segunda à faixa etária seguinte, os participantes irão escalar pontos diversos, fazer percursos de orientação, acampamentos nocturnos, canoagem, raids de montanha, convívios desportivos, etc.

Presta-se assim uma homenagem às belezas naturais figueiroenses pelo que a feliz iniciativa conta no concelho com o apoio da Câmara e da Escola Secundária.

A taxa de inscrição prevê o seguro dos participantes.

JOGRAIS E TROVADORES Orgulho de Figueiró

Se é verdade que a homenagem a prestar é a todo o Grupo nas pessoas das suas Directoras Artística e Musical, Dra. Margarida Lucas e Prof^a. D. Leonor Lacerda, não é menos acertado afirmar-se que também Figueiró compartilha da honra de poder dizer com orgulho que tem para oferecer um espectáculo de grande nível cultural e artístico protagonizado pelo Grupo JOGRAIS E TROVADORES que ao longo do mês de Maio deliciou os espectadores que em número elevadíssimo afluíram ao Salão da Filarmónica primorosamente decorado para servir de palco ao Festival da Primavera.

Fica, pois, uma palavra de muito apreço da Câmara Municipal ao Grupo de Jograis e aos seus principais responsáveis pela consoladora certeza que são no universo cultural e artístico do Concelho. A sua classe e devoção pelo estudo e divulgação das artes musicais e teatrais serão para este Executivo razão altamente motivadora para a continuação de todas as acções tendentes a dotar o concelho com uma Casa de Espectáculos capaz de acolher actuações deste nível.

25 DE ABRIL Comemorado com brilho e dignidade

A data histórica do 25 de Abril, que trouxe a implantação do Poder Local Democrático, foi comemorada em Figueiró dos Vinhos, na sequência de deliberação unânime da Câmara, com diversas cerimónias e manifestações que lhe transmitiram o maior brilhantismo de sempre.

Pela manhã, foi içada no edifício dos Paços do Concelho a Bandeira Nacional, enquanto a Filarmónica Figueiroense executava o Hino Nacional, seguindo-se a passagem de revista a uma guarda-de-honra formada por Bombeiros e Escuteiros.



Rancho de Almoiala

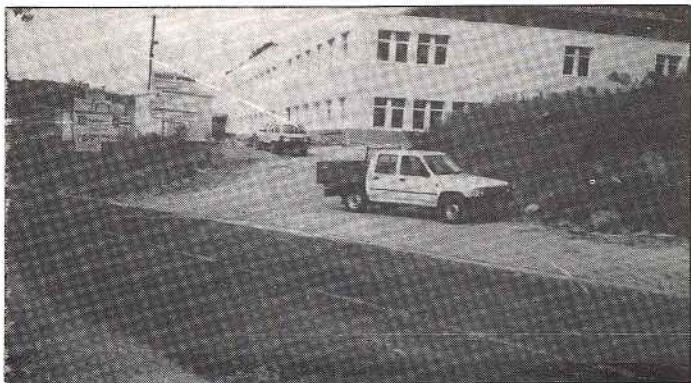
Na Foz de Alge, decorreu, entretanto, a III Prova do Calendário Nacional de Hovercraft organizada pela respectiva Federação, e baptizada de I CIRCUITO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS. Atraiu milhares de espectadores.

No Pavilhão Gimnodesportivo, indiferente à instabilidade do tempo, o público pôde assistir a uma magnífica Tarde Cultural com os Ranchos Folclóricos de Torre de Bera (Coimbra) e Flores de Alegria (Almoiala), e Filarmónica Figueiroense em mini-concerto.

FÁBRICA GERRY WEBER AVANÇA

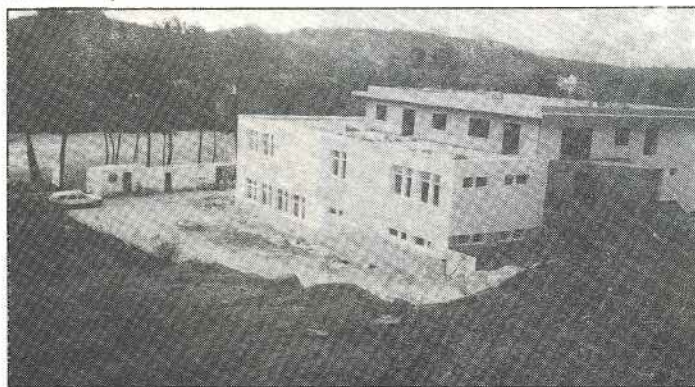
"Produzindo um produto de primeira qualidade, nas suas instalações da Ladeira da Calça, a Gerry Weber Portugal Confecções, Lda., com sede na nossa Vila, vai contribuir, a partir de Setembro, para que o nome de Figueiró dos Vinhos seja bastante conhecido na Alemanha e na Europa" - afirmou o Sr. Hardeck na cerimónia realizada em 25 de Junho nas instalações fabris em construção.

Desejando manter viva a tradição alemã que inclui uma festa de confraternização por ocasião do lançamento da cobertura num edifício novo, deslocaram-se às instalações da Ladeira da Calça os principais responsáveis e técnicos da unidade fabril que em fins de Setembro começará a produzir confecções de alta qualidade para exportação em instalações que aliam a tecnologia mais avançada à funcionalidade.



Para a festa convidaram os empresários germânicos os colaboradores mais próximos, Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, Vereação, diversas entidades locais, pessoal envolvido na construção e operárias da linha de produção já activa nas instalações provisórias do Bairro Teófilo Braga.

Em discursos de circunstância foi enaltecido pelos responsáveis o contributo de todos para que em três meses, a Fábrica apresente as dimensões patentes à vista; e o papel que desempenhará num futuro próximo no desenvolvimento económico e social do concelho.



O Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, agradeceu as palavras de apreço que lhe foram dirigidas e disse do reconhecimento de Figueiró por ter sido escolhida pela conceituada empresa alemã para instalar esta unidade fabril cujo aparecimento se enquadra na filosofia da actual Câmara que visa criar melhores condições de vida à população, especialmente à mais jovem, que permitam a sua fixação ou retorno à sua terra.

Durante a tarde, os presentes conviveram e confraternizaram, partilhando a lauta merenda que lhes foi oferecida, serviço assegurado pelo Restaurante Panorama. A jornada terminou com uma visita às instalações, conduzida pelos técnicos, Eng. Artur Lopes da Vipmor/Soprojectos, de Vila Nova de Famalicão, adjudicatária da obra e Eng^o. Doria.

Terminamos este apontamento com uma palavra de simpatia para com o pessoal da construção civil recrutado em Figueiró, que tem tido uma actuação muito positiva, honrando também ele o nome da sua terra.



Parque Industrial



Piscina Municipal



Balneários e Campos na Escola Preparatória



Arruamento



Construção de Passeios e Drenagem de Águas



*Local do início da beneficiação da E.N. 237
Ponte da Aldeia — Figueiró (adjudicada)*



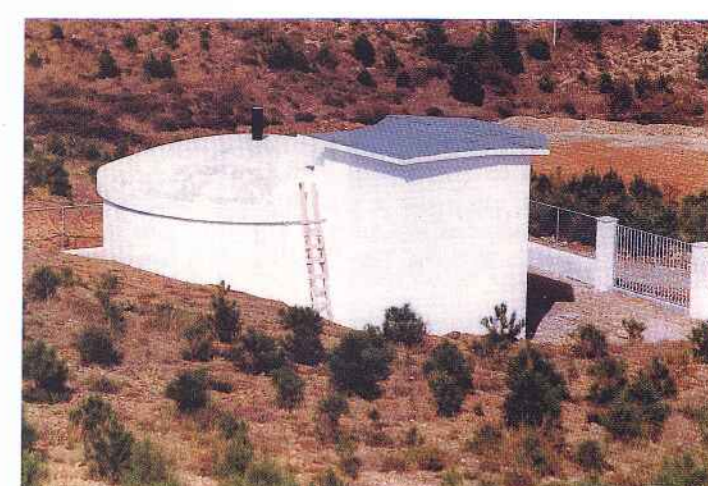
Fábrica Gerry Weber



Construção de Passeios na Vila



Calçada em Casalinho



Reservatório Concluído



Laboratório na Escola Secundária



Gaminhos Florestais rasgando a mata



Arruamento em construção



Rede de distribuição de Água



Vista da Torre da Cadeia em reconstrução



Instalações Rodoviárias em acabamento



Arruamento em Ribeira de Alge



Abastecimento de Água (Ligações finais às habitações)

CAMPELO NA SENDA DO PROGRESSO

A Freguesia de Campelo situada no quadrante norte do concelho é a mais extensa, ocupando cerca de 53 quilómetros quadrados. Já atingiu níveis populacionais significativos, mas nas últimas décadas sofreu considerável regressão, apresentando hoje uma densidade de 12 habitantes por km², com mais de uma dezena de povoações desertas. A condição de zona de montanha, com altitudes a rondarem os 1.000 metros, aliada à propriedade muito retalhada e à falta de acessos e de infraestruturas económico-sociais, conduziram à desertificação associada ao envelhecimento da população. Das 6 escolas que já teve, a freguesia conta actualmente uma!

Há, portanto, que inverter a situação, criando condições de progresso e desenvolvimento e aqui a melhoria da qualidade de vida passa pelo aproveitamento das potencialidades turísticas da região e pela criação de infraestruturas que permitam o aliciamento da população que conduza à fixação de uns e ao regresso de outros. Esta Câmara assim o compreendeu, e decididamente o fomentará.



RESERVA DE LOTES

A Câmara deliberou, reunião de 27 de Maio, reservar à empresa TRAMACO, LDA os lotes nºs. 4 e 5 do Parque Industrial. Propõe-se aquela firma, de capitais estrangeiros, construir uma linha de fabrico de mobiliário de pinho para exportação.

ZONA ENVOLVENTE DO BAIRRO MUNICIPAL

O Executivo procura encontrar a melhor solução para dotar com a dignidade que merece a zona envolvente do Bairro Municipal, pois se trata de uma das entradas da vila. Para além do arrelvamento a que já se procedeu, foi mandado elaborar um projecto de arquitectura que, envolvendo embora custos apreciáveis, virá a proporcionar o embelezamento que se deseja para aquela área urbana.

Esse projecto foi aprovado em Reunião de 29 de Abril, tendo o Executivo deliberado executá-lo oportunamente por administração directa.

RECOLHA E TRATAMENTO DE LIXOS

Foi deliberado aderir à ERSUC empresa vocacionada para a recolha e tratamento de resíduos sólidos, com sede em Coimbra, constituída por parceiros do sector público e privado.

Esta decisão é reveladora da disposição de se encontrar uma solução para um dos mais graves problemas do concelho - a recolha e tratamento dos lixos que afecta a qualidade do meio ambiente que importa preservar e melhorar, erradicando-o da presença nociva das lixeiras.

FUNCIONAMENTO DE POCILGAS

Últimamente, têm vários municípios criadores de suínos sido confrontados com vistorias que, em cumprimento do respectivo Regulamento, vão verificar as condições de funcionamento das instalações, na maior parte dos casos de dimensão familiar, propondo benfeitorias ou alterações quando é caso disso.

Importa esclarecer que a iniciativa de tais vistorias não é propriamente camarária, decorrendo da aplicação do Regulamento que foi necessário elaborar por imperativo da legislação criada pelas entidades tutelares da Pecuária.

Da parte da Câmara, dar-se-á todo o apoio e colaboração para que os criadores possam adequar as suas instalações às disposições legais, e evitar transtornos na comercialização da produção, além de ficarem salvaguardados contra ilícitos de ordem sanitária ou ambiental.

OBRAS DE REABILITAÇÃO URBANA

Foi assinado um Protocolo entre a Câmara, a Direcção Geral de Ordenamento do Território e a Comissão de Coordenação da Região Centro para a execução de obras de reabilitação urbana (PRAUD). Tratando-se de uma área em que será necessário investir verbas elevadas, espera-se que, no próximo ano, o nosso Concelho seja olhado com a atenção de que é merecedor.

DISTINÇÃO DE FUNCIONÁRIO

Por proposta do Senhor Presidente, o Executivo aprovou, por unanimidade e aclamação, em reunião de 13 de Maio, a atribuição ao funcionário FRANCISCO MARTINS FERREIRA HORTELÃO da MEDALHA DE BONS SERVIÇOS DO CONCELHO.

O chefe da edilidade evidenciou as qualidades morais e profissionais do funcionário aliadas a uma conduta vertical e irrepreensível como justificativo da sua Proposta, no que foi secundado pelos outros membros da Câmara.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos comemorou, no dia 13 de Junho, o seu 58º Aniversário, tendo convidado a Edilidade para se associar ao júbilo dos Soldados da Paz.

Houve diversas solenidades, distribuição de medalhas, bênção e baptismo de novas viaturas, desfile, e, por fim, animado convívio.

Na Reunião de 13 de Maio, a Câmara havia deliberado contribuir com um subsídio especial de 4.000 contos para ajuda da aquisição de material circulante, designadamente de mais uma ambulância e um autotanque.

EM CABEÇAS

Figueiró e Alvaiázere estreitam relações

A laboriosa povoação de Cabeças está dividida do ponto de vista administrativo pelos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere. Todavia, o relacionamento existente é excelente a todos os níveis, e não raras vezes Fernando Manata e Álvaro Pinto Simões, presidentes das Câmaras de Figueiró e Alvaiázere por ali se encontram para em conjunto estudarem os problemas dos seus municípios e com eles conviverem e confraternizarem.

Desta vez foi a inauguração de um simples fontenário do lado de Figueiró que reuniu no viçoso lugar os dois autarcas, pois como é da tradição nem os organizadores de Figueiró dispensam os de Alvaiázere, nem estes os de Figueiró.

Confirmando o excelente relacionamento existente, e neste salutar ambiente de boa vizinhança, Fernando Manata convidou Pinto Simões a abrir pela primeira vez a torneira da nova fonte, um pequeno melhoramento que, estrategicamente colocado, assume bastante interesse para a população que o alindou a primor.

Nos discursos da praxe os dois presidentes enaltecem o elevado espírito de solidariedade, colaboração e fraternidade que une e irmana todo o povo de Cabeças, seja ele do lado de cá ou de lá.

Essa comunhão de interesses tem, aliás, proporcionado bons frutos a toda a gente do lugar, e há-de continuar a proporcionar.

Naquela tarde festiva, ali mesmo junto do chafariz, foi referida a necessidade da abertura de um caminho florestal de importância para os dois concelhos, e desde logo, os dois Autarcas se disponibilizaram a equacionar o problema para resolução oportuna.

NOVAS CARREIRAS PÚBLICAS

Parece ter-se como dado adquirido que vai finalmente ser satisfeita uma velha e justa aspiração de lugares das freguesias de Aguda e Arega, até aqui privados de transportes públicos, o que impede as populações de se deslocarem à sede do concelho, aos serviços públicos ali sediados, e aos mercados semanais, situação ainda mais agravada em tempo de férias escolares.

Desde o início do actual mandato que a Câmara vem diligenciando para que povoações como Abrunheira, Cercal, Lomba da Casa, Salgueiros e Foz de Alge, Valbom, Casalinho e Ribeira do Brás disponham de carreiras públicas todo o ano, tendo em conta que só esta última povoação se encontra servida em tempo de aulas, já que as outras nunca dispuseram de transportes.

Se a proposta da Câmara canalizada para a Direcção Geral dos Transportes Terrestres pela transportadora que opera na zona for aprovada, o que se tem por acto da mais elementar justiça, a partir de Setembro, a carreira da Ribeira do Brás iniciará o percurso em Foz de Alge; e a de Moninhos em Abrunheira. Servirão os transportes escolares e o público em geral em tempo de aulas. Foz de Alge, Valbom, Caboucos e Casalinho de Santana ficarão igualmente com transporte para a sede da freguesia de Arega.

Durante as férias, propõe-se que as carreiras operem às quartas-feiras e sábados, possibilitando a deslocação dos utentes que escoarão os seus produtos para o mercado de Figueiró.

Logo que cheguem os horários, informar-se-á a população das zonas a servir pelo novo serviço público assim criado.

INSTALAÇÕES RODOVIÁRIAS

Aproximam-se do seu termo as obras de adaptação da antiga praça do peixe a instalações rodoviárias, valorizando-se um local degradado e evitando o congestionamento da rua principal da Vila, sobretudo em horas de ponta.

As novas instalações, que dispõem de quiosque e sala de espera, deverão entrar em funcionamento no início do ano lectivo de 1993/94.

VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO

Já foi aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal o Regulamento para a Concessão e Exploração do Viveiro de Trutas de Campelo e Instalações Anexas.

Está a decorrer o respectivo concurso de adjudicação. A exploração das instalações do viveiro englobará:

- 1 — Reprodução e recria de trutas e outras espécies autorizadas;
- 2 — Comercialização e venda ao público de peixe embalado ou confeccionado;
- 3 — Promoção e dinamização do alojamento existente anexo à residência do encarregado e sua introdução nos circuitos de comercialização do sector turístico;
- 4 — Uso e administração das instalações propriamente ditas, tanques com excepção de dois, a definir pela Câmara, habitação e áreas anexas.

A concessão será por cinco anos prorrogáveis por iguais períodos, obrigando-se o adjudicatário ao pagamento de uma taxa mensal. A Câmara poderá optar por quem melhor garanta e contribua para o desenvolvimento turístico, económico e social da freguesia e do concelho, preferindo, em igualdade de circunstâncias, pessoas singulares ou colectivas residentes ou sediadas no concelho.

O Regulamento poderá ser solicitado na Câmara Municipal durante as horas de expediente.

QUIOSQUE-BAR DAS INSTALAÇÕES RODOVIÁRIAS

Em reunião de 11 de Junho foi deliberado abrir concurso público para a concessão do Quiosque-Bar das Instalações Rodoviárias de acordo com o Regulamento aprovado, que aproveita a outros espaços análogos que venham a ser autorizados na vila.

PISCINA FLUVIAL DE CAMPELO

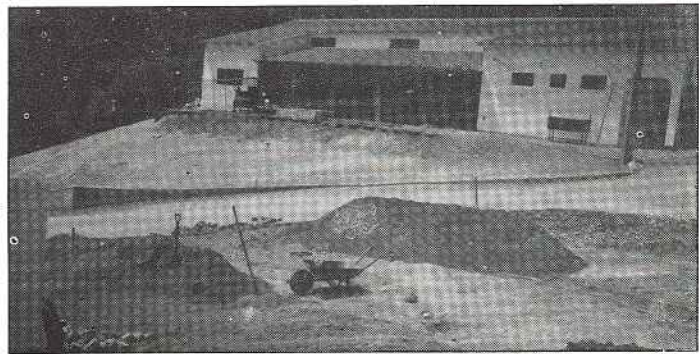
Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de acabamento da Piscina Fluvial de Campelo, iniciativa da Associação Cultural e Recreativa "O CONVÍVIO" apoiada pela Administração Central e Câmara Municipal, concretizada graças ao dinamismo, entusiasmo e bairrismo dos campelenses.

A Piscina, cujo projecto foi mandado executar pela Câmara, que tem disponibilizado apoio técnico, logístico e fornecido materiais diversos, tem envolvido as outras infraestruturas recreativas e sociais.

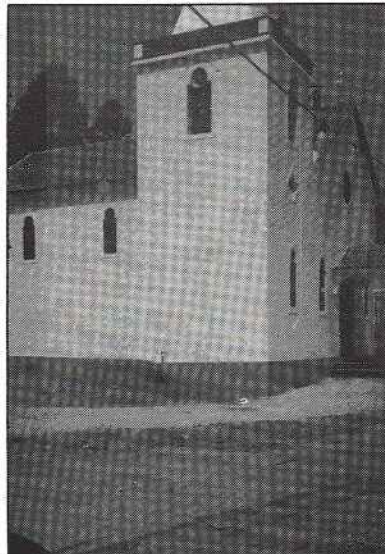
Prevê-se a sua inauguração para o dia 31 de Julho em cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara.

EM ALDEIA DE ANA DE AVIZ BAIRRISMO NÃO É PALAVRA VÃ!

Foi de júbilo e muita alegria a tarde de 26 de Junho em Aldeia de Ana de Aviz que a população soube transformar em agradável e concorrida jornada de confraternização e demonstração de vitalidade e querer. Foi pretexto a inauguração das obras de reconstrução da Capela da Senhora da Penha de França, padroeira da viçosa e pitoresca aldeia.



Mercê do esforço e dedicação da população e do amor acrisolado ao seu património cultural, e de muita determinação, com algum sacrifício à mistura, foi possível realizar um sonho que há-de motivar os vindouros. A velha ermida, em estado de degradação é hoje um belo templo, moderno e funcional, com boas estruturas de apoio anexas.



Foi para comungar desta satisfação popular que os autarcas convidados ali estiveram, retirando-se felizes com a felicidade do povo reunido em grande número e com evidente alegria estampada no rosto.

Parabéns, Aldeia Ana de Aviz. Honra aos que acreditam no Presente para construir o Futuro.

TORNEIO DE XADRÊS

Bastante participado, e constituindo de certa forma o último acto das Festas do Concelho, realizou-se em 26 de Junho, em instalações cedidas pelo Restaurante Panorama, o 1.º Torneio de Xadrês de Figueiró dos Vinhos.

Ao fim da tarde, procedeu-se à entrega dos prémios com a presença dos presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, tendo a organização boas razões para ficar satisfeita com a iniciativa que se propôs levar a cabo.

MOMENTOS DE SOLENIDADE, ALEGRIA E CONFRATERNIZAÇÃO FORAM NOTAS ALTAS DAS FESTAS DO CONCELHO

Em ambiente festivo de alegria e cor, Figueiró vibrou, durante uma Semana, revendo-se no passado dos seus maiores, constatando a certeza do presente, e apostando num futuro melhor e mais feliz.

Sem complexos, desinibido, o povo veio das suas terras confraternizar com a vila, conviver com os amigos, ver a Arte, a Música, as Iluminações, o Fogo de Artificio, dançar e saborear a gastronomia típica da época.

Foi bonito, e as Festas encheram o olho a figueiroenses e forasteiros, que muitos eram também.

"PERSPECTIVAR O FUTURO SEM PERDER A IDENTIDADE" foi o tema escolhido para o 1.º Encontro para o Desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos, realizado em 18 e 19 de Junho sob a responsabilidade e orientação do GADEL. Muito participado, trouxe a Figueiró entidades, quadros e técnicos qualificados, como noutra local se refere.

Sábado, dia 19, assistiu-se a um espectáculo musical de alto nível proporcionado pela Orquestra Típica de Alcains, contendo o programa do dia 20 uma forte componente desportiva com a realização de um Concurso de Pesca Desportiva, na Foz de Alge; e do 1.º Grande Prémio de Tiro aos Pratos, no Campo de Tiro do Cabeço do Peão, actualmente com magníficas estruturas sociais de apoio que vale a pena visitar e frequentar. Precedendo a actuação do já consagrado Rancho Folclórico de Almofala, as entidades mais representativas do Concelho inauguraram a primeira Mini-Feira de Artesanato no Ramal.

A véspera de S. João ficou assinalada, logo pela manhã, pelo troar característico de uma Charanga de Gaiteiros nortenhos que, ao longo do dia, levou um cheirinho das Festas a todas as freguesias do concelho.

À noite foi o tradicional convívio popular com a sardinhada de S. João enchendo-se os espaços fronteiros à Câmara e à igreja para apreciar um Grupo de Música Popular vindo de Almeirim, e o vistoso Fogo de Artificio que antecedeu o Baile Popular até de madrugada. Desfilaram graciosamente as marchas das crianças das escolas que foram muito aplaudidas.

O Dia do Concelho — 24 de Junho — foi festejado com solenidade, elevação e dignidade. Hasteada a Bandeira nos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Solene a Assembleia Municipal, após o que se procedeu à abertura de uma Exposição de Pintura e Escultura dos artistas Concas e Antonino Mendes, no Salão Nobre; e ao descerramento de uma placa de homenagem a Mestre Simões de Almeida (Tio) junto à casa onde viveu o escultor.

As cerimónias religiosas em honra de S. João Baptista decorreram com a solenidade e pompa do costume e, após a procissão, o povo concentrou-se no Ramal, saboreando a apetitosa MERENDA que foi mais um belo momento de confraternização.

O excelente e abundante piquenique foi animado pelo Grupo Académico GINJA BALAYA composto por estudantes da Universidade de Coimbra.

POSTO DE TURISMO

A Câmara deliberou proceder à abertura do Posto de Turismo durante a época de verão, como já em anos anteriores se verificou, a fim de apoiar os visitantes que nesse período passam em Figueiró.

CENTRO DE DIA DE AREGA

Foi aprovado em reunião de 11 de Junho pelo Executivo Municipal o Projecto de Especialidades do Centro de Dia de Arega, obra que a respectiva Comissão de Melhoramentos submeterá a concurso público nos termos legais.



Edifício a adaptar a Centro de Dia, em Arega

MINI-FEIRA DE ARTESANATO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Organizada pelo GADEL - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, e integrada nas Festas do Concelho, realizou-se de 20 a 24 de Junho, no Parque Municipal, a 1.ª Mini-Feira de Artesanato de Figueiró dos Vinhos.

Em pavilhões instalados no Ramal foi possível proporcionar ao numeroso público presente uma Mostra de actividades de artesãos do concelho e de outros municípios que, durante alguns dias, trabalharam ao vivo, ou expuseram os seus produtos e efectuaram transacções.

Foi a primeira experiência que, futuramente, deverá ser acarinhada e dinamizada, pois, além destes certames constituírem hoje cartaz promocional eficaz, são também manifestações culturais vivas, e motivo de intercâmbio intermunicipal desejável e salutar.

Regista-se a forma como os artesãos, vindos de fora, reconheceram o acolhimento que lhes foi proporcionado e o desejo manifestado de cá voltarem. Foi facto positivo para o êxito das Festas esta Mini-Feira.

LANÇAMENTO DE FOGUETES

Tendo-se levantado dúvidas sobre a entidade a quem actualmente compete emitir licenças para o lançamento de foguetes e queima de fogo de artificio, esclarece-se que o referido licenciamento é, consoante as áreas, da responsabilidade da GNR ou da PSP.

Alerta-se pois o Público e de forma especial as Comissões de Festas para o facto, bem como para a obrigatoriedade legal de manter limpa a orla das florestas, quintais, pousios, logradouros, etc., até à distância das casas referidas na legislação nacional que regula o assunto, e cujo incumprimento é passível de pesadas coimas nos termos da mesma lei.

"PERSPECTIVAR O FUTURO SEM PERDER A IDENTIDADE"

1.º ENCONTRO PARA O DESENVOLVIMENTO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS 18 E 19 DE JUNHO DE 1993

Sob o lema "Perspectivar o futuro sem perder a identidade", realizou-se nos passados dias 18 e 19 de Junho nas Instalações da Sociedade Filarmónica Figueiro-

ordenação da Região Centro, situando o concelho no contexto da zona do pinhal e referindo alguns indicadores sócio-económicos desta área.

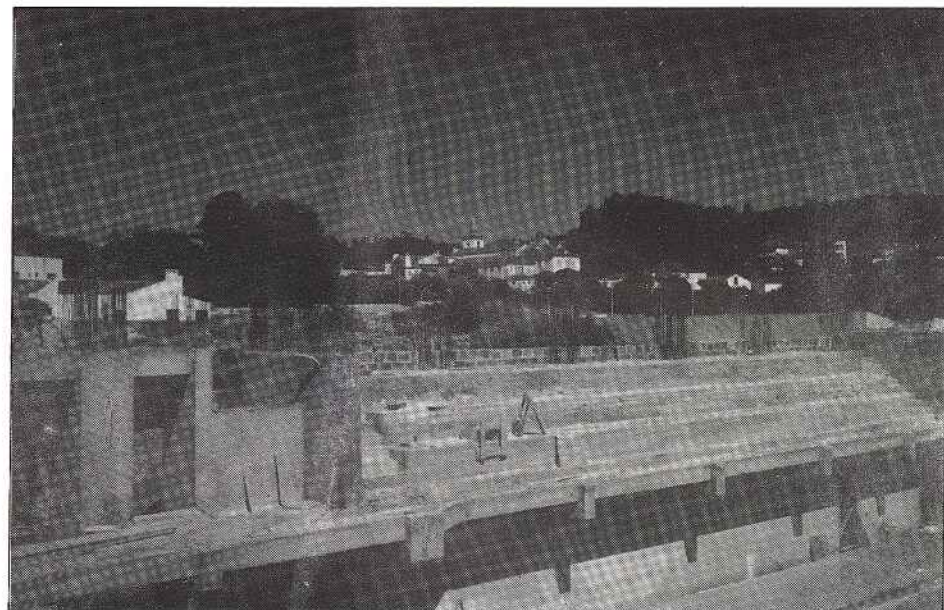
assessor do GADEL.

Os oradores debruçaram-se sobre a evolução histórica e sócio-económica da região e, em particular, do concelho seguindo-se um período de debate com a participação activa do público presente.

Após um breve intervalo reiniciaram-se os trabalhos com o segundo tema em análise: "Os Municípios e o Poder Municipal: Quadro administrativo e formas de financiamento".

Para a abordagem desta temática, foram convidados o Dr. Bernardo Campos, da Comissão de Coordenação da Região Centro, o Dr. Carlos Nunes Silva, Universidade de Lisboa, e o nosso conterrâneo, Dr. Carlos Medeiros, Quadro Superior do Secretariado Europa'92 do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que constituiram a mesa, tendo os trabalhos sido moderados pelo assessor do GADEL, Dr. José Miguel Medeiros.

Os oradores debruçaram-se sobre as responsabilidades dos Municípios no domínio do Desenvolvimento Local e, bem assim, sobre os meios financeiros dis-



ense, o 1.º Encontro para o Desenvolvimento, inserido nas Festas do Concelho.

Esta iniciativa, da responsabilidade do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local da Câmara Municipal, que contou com a participação de um conjunto de técnicos e especialistas nas questões de desenvolvimento local, teve em vista promover a participação e a reflexão conjunta de todos os agentes locais acerca das estratégias de desenvolvimento mais adequadas ao futuro do nosso concelho.

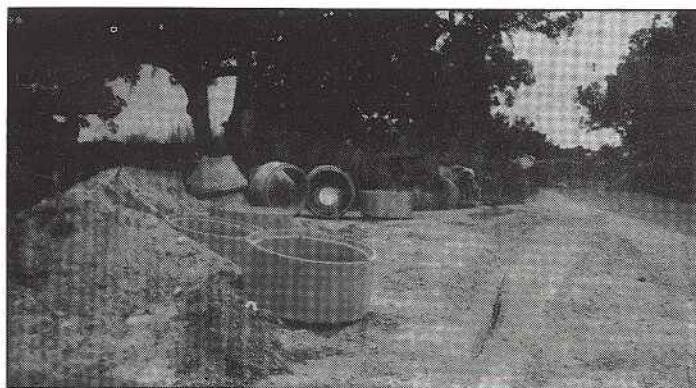
Os trabalhos iniciaram-se na manhã do dia 18, com a sessão de boas-vindas aos participantes pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. Fernando Manata que na sua intervenção referiu os problemas do concelho, seguindo-se uma comunicação de abertura a cargo do Sr. Eng.º João Rebelo, Vice-Presidente da Comissão de Co-

Já no período da tarde, os participantes dividiram a sua atenção pelos dois temas propostos para reflexão: "A Região, a Sociedade e a Economia" e "Os Municípios e o Poder Municipal: Quadro Administrativo e Formas de Financiamento".

Relativamente ao primeiro

tema, a mesa foi constituída pelo sr. Vereador José Manuel Silva em representação da Câmara Municipal, pelo Dr. António Gama Mendes da Universidade de Coimbra, que moderou o debate,

pelas Dr.ªs Margarida Lucas e Deolinda Campos do Grupo de Trabalho para a Monografia de Figueiró dos Vinhos e pelo Dr. José Miguel Medeiros,



poníveis, quer ao nível nacional, quer ao nível do futuro quadro comunitário de apoio no âmbito das Comunidades Europeias.

O dia 18 terminou com um

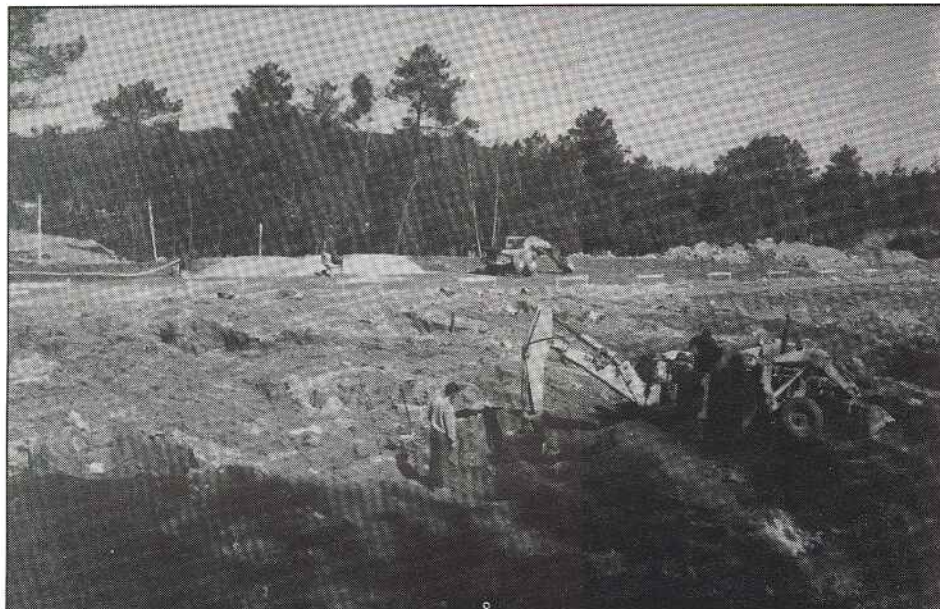
programa social para todos os participantes nos salões da Sociedade Filarmónica Figueiroense, e que contou com a gentil e graciosa participação da Banda da Sociedade Filarmónica e do Grupo de Jograís e Trovadores de Figueiró dos Vinhos.

No segundo e último dia dos trabalhos as atenções viraram-se essencialmente para o Futuro. Com efeito, e após um primeiro dia dedicado ao diagnóstico dos problemas que afectam o concelho e à identificação dos recursos disponíveis para os enfrentar, era chegada a altura de perspectivar o futuro.

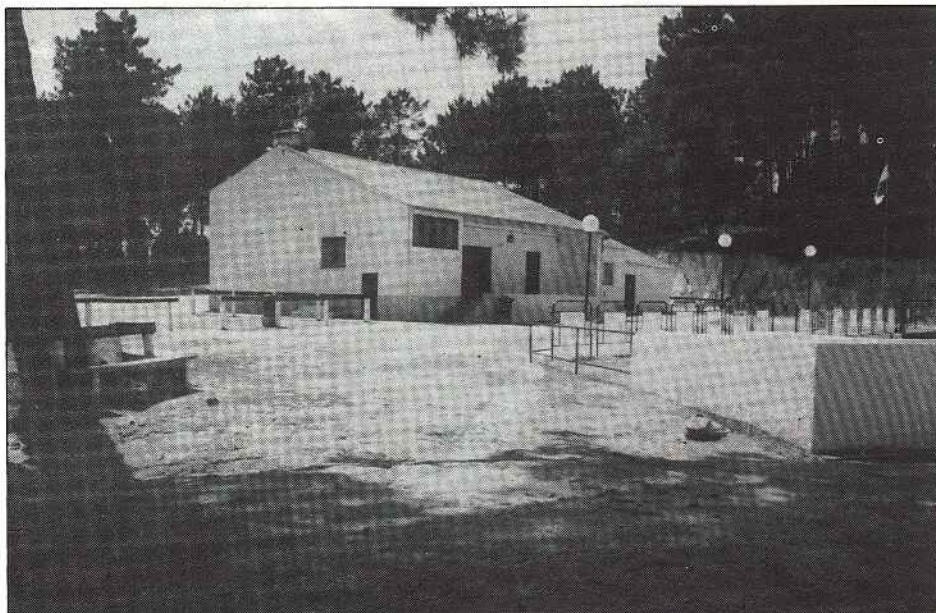
Assim o tema proposto "Que futuro?: Cenários e estratégias para o desenvolvimento" permitiu aos oradores convidados sugerirem acções concretas a desenvolver pelo município e pelos agentes sócio-económicos locais e das quais muito dependerá o futuro da nossa terra. E aqui, tanto o Dr. José Carlos Albino, da ESDIME - Messejana - como o Professor Dr. João Ferrão do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa foram portadores de uma mensagem que, não omitindo as dificuldades existentes, se pautou por um

urgente de uma estratégia de actuação comum a todos os municípios da área do Pinhal, assente no aproveitamento diversificado dos seus recursos naturais mais fortes (floresta e recursos hídricos) conjugado com a qualificação de recursos humanos que é indispensável promover.

Referiram ainda que os



passos dados pelos municípios de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande no sentido da constituição de uma Associação de Municípios vão no caminho certo,



optimismo ainda que moderado em relação ao futuro. De facto, estas duas intervenções colocaram a tónica na necessidade

sendo no entanto fundamental que outros se lhe sigam, completando-os e envolvendo de forma empenhada a sociedade civil.

O sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, na sua intervenção de encerramento deste painel de debate, agradeceu os excelentes contributos de todos os participantes nesta 1ª edição do Encontro para o Desenvolvimento, reafirmou a sua convicção de que esta iniciativa se revelou um óptimo investimento do Município, e mani-

festou-se seguro de que as propostas e sugestões de trabalho apresentadas irão certamente ser aproveitadas pela autarquia na definição das suas opções estratégicas de desenvolvimento do concelho.

A cerimónia de encerramento foi presidida pelo sr. Sub-Director Geral de Turismo, Dr. Manuel Rocha, em representação da srª. Directora Geral, Engª. Paulina Martins, impossibilitada de comparecer como inicialmente se previa.

Após o almoço, os oradores convidados e os jornalistas presentes participaram numa visita a alguns locais do concelho conduzida pelas autoridades municipais, tendo assim oportunidade de contactar directamente com a realidade local.

As conclusões deste 1º Encontro para o Desenvolvimento serão publicadas oportunamente pelo GADEL.

Ao tomar a iniciativa de realizar a exposição "Pintura e escultura: CONCAS e ANTONINO MENDES" a Câmara Municipal fá-lo na certeza de prestar merecido reconhecimento a um ilustre figueiroense — Antonino Mendes — que se impõe no meio cultural como insigne escultor, quer a nível nacional quer internacional.

Da mesma forma presta um indelével preito, póstumamente, à pintora Concas que frequentava assiduamente Figueiró dos Vinhos e viveu a nossa terra e as suas gentes, por quem sentia profundo carinho.

Esta exposição de "Pintura e Escultura", integrada nas comemorações do DIA DO CONCELHO", homenageia assim, os artistas Antonino Mendes e Concas - que a vida uniu - e contribuirá para que os figueiroenses fiquem mais enriquecidos por este acto de cultura.

24 Junho 1993

Fernando Manata

Presidente da C. M. Figueiró dos Vinhos

MARIA DA CONCEIÇÃO DINIS DA FONSECA NUNES

Nasceu em Coimbra, (1946).

Curso Complementar de Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (1970).

Curso de Ciências Pedagógicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1971).

Professora Efectiva do 5º Grupo.

Bolseira do M. Educação e Embaixada de França em Bordeaux (1977) e em Périgueux (1981), onde realizou estágios de Comunicação Audiovisual e Formação de Formadores, (ICAV).

Destacada para a Escola Superior de Arte e Design nas Caldas da Rainha (1990) como professora de Pintura do Curso de Artes Plásticas.

Está representada nas colecções dos Museus José Malhoa em Caldas da Rainha, Luis de Camões em Macau, Museu Nacional de Óbidos, Câmara Municipal de Beja, Galeria da Junta de Freguesia de Cascais e em muitas colecções particulares em Portugal, França, Espanha, Dinamarca, Alemanha e Brasil.

Faleceu em 17 de Janeiro de 1991.

Participou em numerosas exposições colectivas e realizou exposições individuais das quais se destacam:

1968/69 — V e VI Salão de Arte Moderna da Costa do Sol — Estoril.

1969 — Prémio Guérin de Artes Plásticas, em Lisboa.

1970 — Exposição Comemorativa dos 50 anos da morte do Pintor Amadeu Sousa Cardoso — Amarante.

1981 — Expôs individualmente Desenho e Pintura na I Feira do Mar em Peniche.

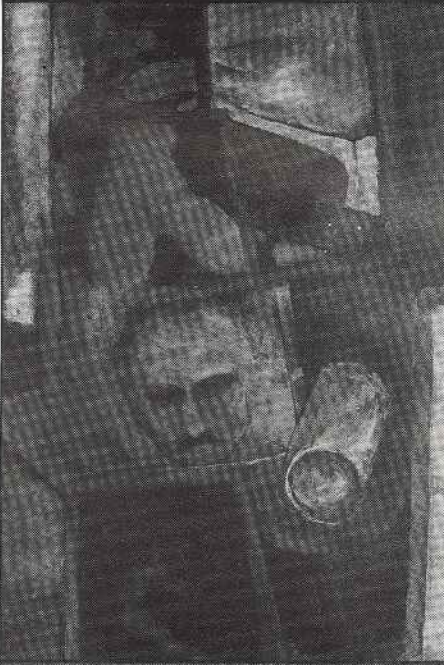
1982 — Expôs individualmente Desenho e pintura na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, a convite da Câmara Municipal.

— III Exposição dos Artistas Caldenses, Museu José Malhoa — Caldas da Rainha.

CONCAS

ANTONINO MENDES

PINTURA ESCULTURA



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

24 JUNHO / 11 JULHO 1993

- 1983 — Museu Regional de Lagos.
Museu Infante D. Henrique — Faro.
Galeria de arte de J. Goupil — Alençon (Normandia) - França.
- 1984 — Galeria Condillac — Bordéus.
Galeria do GAT, Caldas da Rainha - integrada no recém-formado "GRUPO 6".
Galeria Capitel, Leiria - GRUPO 6
- 1985 — Exposição Individual no Turismo das Caldas da Rainha, a convite da Câmara Municipal por ocasião das Festas da Cidade.
Colaborando na semana d'Artimágica, expôs individualmente nos Remédios (Peniche), em Maio deste ano.
- Exposição inaugural da Galeria da Pousada do Castelo de Palmela - GRUPO 6.
 - Galeria de Exposições Temporárias do Museu Luís de Camões, Macau - GRUPO 6.
 - Solar de Santa Maria, Óbidos - GRUPO 6.
- Atelier-Ouriço, Castelo de Vide.
- 1986 — Atelier Moldetegui, Anglet - GRUPO 6.
— Salão de Outono, Biarritz — França.
— Misericórdia das Caldas da Rainha.
- 1987 — Exposição de Artes Plásticas de Professores, na Galeria de Arte do Casino do Estoril.
— Exposição Comemorativa das Festas da Cidade, Casa da Cultura das Caldas da Rainha.
— Salão da Primavera em Biarritz — França.
— II Bienal Internacional de Escultura/Desenho das Caldas da Rainha.
- 1988 — Exposição do GRUPO 6 em Moura e em Beja, na Galeria dos Escudeiros e em Cascais na Galeria J. F.



CONCAS COM O ESCULTOR JOÃO FRAGOSO

- 1989 — 1º Salão de Artes Plásticas do Cavalo, a convite da C. M. de Vila Franca de Xira.
Galeria 601 — Lisboa.
III Bienal Internacional de Escultura/Desenho das Caldas da Rainha.
- 1990 — GRUPO 6, na Galeria du Cloître em Bayonne, França.
Galeria Almada Negreiros — Lisboa.
Museu da Cidade de Setúbal.
Museu Condes de Castro Guimarães - Cascais.
Museu Municipal Dr. Santos Rocha — Figueira da Foz.
Museu de Aveiro.
Museu Grão Vasco — Viseu.
- 1991 — A Câmara Municipal das Caldas da Rainha e o Museu José Malhoa, organizaram em sua homenagem uma "Grande Exposição Retrospectiva", no Museu José Malhoa.

ANTONINO AFONSO MARTINS MENDES

É natural de Figueiró dos Vinhos.

Diplomado em Escultura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Curso de Ciências Pedagógicas pela Universidade de Coimbra. Professor efectivo do 5º GRUPO, destacado como Professor de Escultura na Escola Superior de Arte e Design nas Caldas da Rainha.

No domínio das artes plásticas fez visitas de estudo a Roma, Florença (1967) e Londres (1969). Em 1987 foi-lhe atribuído o Prémio Gustavo Cordeiro Ramos pela Academia Nacional de Belas Artes. Está representado nos Museus Luís de Camões em Macau, e Nacional de José Malhoa, em Caldas da Rainha, além de inúmeras colecções particulares no País e no estrangeiro.

É colaborador do atelier Museu António Duarte.

Participou em Simpósios, Bienais e Exposições Colectivas, nomeadamente:

- 1967 — Sociedade Nacional de Belas Artes — Lisboa.
 1982 — III Exposição de Artistas Caldenses, Museu José Malhoa — Caldas da Rainha.
 1983 — Museu Regional de Lagos.
 Museu Infante D. Henrique — Faro.
 Galeria de Arte Jacques Goupil, Alençon — França.
 1984 — Galeria Condillac, Bordéus — França.
 Constituição do GRUPO 6, e Exposições na galeria do GAT, Caldas da Rainha e Galeria Capital — Leiria.
 1985 — Galeria da Pousada do castelo — Palmela.
 Galeria de Exposições Temporárias do Museu Luís de Camões — Macau.
 I Bienal de Escultura de Ar Livre, Caldas da Rainha.
 Solar de Santa Maria — Óbidos.
 Atelier Ouriço — Castelo de Vide.
 1986 — Sociedade Nacional de Belas Artes — Lisboa.
 Salões de Primavera e Outono em Biarritz — França.
 Galeria de Arte do Casino do Estoril.
 Participação no I Simpósio Internacional de Escultura em Pedra, Atelier António Duarte — Caldas da Rainha.
 1987 — II Bienal Internacional de Escultura/Desenho — Caldas da Rainha.
 Exposição Comemorativa das Festas da Cidade, Casa da Cultura — Caldas da Rainha.
 1988 — Participação no II Simpósio Internacional de Escultura em Pedra — Caldas da Rainha.
 Exposições Colectivas como elemento do GRUPO 6, em Moura; na Galeria dos Escudeiros em Beja e J. F. em Cascais.
 1989 — Participação na III Bienal Internacional de Escultura/Desenho — Caldas da Rainha.
 GRUPO 6, na Galeria du Cloître em Bayonne — França.
 Participação no Simpósio da Semana da Pedra, como artista convidado — Serra dos Candeeiros
 IV Exposição dos Artistas Caldenses, Museu José Malhoa — Caldas da Rainha.
 1990 — Galeria Almada Negreiros — Lisboa.
 Museu da Cidade de Setúbal.
 Museu dos Condes de Castro Guimarães — Cascais.
 Museu Municipal Dr. Santos Rocha — Figueira da Foz.
 Museu de Aveiro.
 Museu Grão Vasco — Viseu.
 1991 — IV Bienal Internacional de Escultura e Desenho — Caldas da Rainha.
 1992 — Exposição Internacional "33 Escultores" - na Galeria Osiris — Caldas da Rainha.
 Participação no IV Simpósio Internacional de Escultura em Pedra — Caldas da Rainha.



ARTISTAS DO "GRUPO 6"

SIMÕES DE ALMEIDA (Tio)



SIMÕES DE ALMEIDA (TIO)

Viu a luz do dia em Figueiró dos Vinhos, lá para os lados de S. Sebastião, em 24 de Abril de 1844, o insigne mestre José Simões de Almeida Junior que adoptou o nome artístico de Simões de Almeida (Tio), e viria a falecer, em 13 de Dezembro de 1926, na cidade da Amadora.

Desde criança, lhe foi moldado o carácter nos valores do trabalho, da honra e da dignidade por seu pai que cedo o levou para Lisboa onde aos 21 anos concluiu o curso de Escultura na Academia das Belas Artes, com distinção, o que lhe valeu assumir a cátedra naquela Escola Superior.

Em Figueiró, adquiriu ao Padre Manuel Diogo de Vasconcelos, seu particular amigo, a mansão que se reproduz, e na qual viveu e privou com amigos da estatura de Malhoa e Henrique Pinto, sendo, com eles e outros figueiroenses, fundador do Clube Figueiroense, imóvel hoje degradado, e que a actual Câmara tudo fará para recuperar.

Mas a alta classificação académica do escultor figueiroense, cedo determinou a sua partida para Itália e França como bolseiro. Em Paris, foi discípulo de Monteverde, iniciando uma carreira triunfal com a apresentação na Exposição Internacional de 1878 do mármore Puberdade.

Em 1890, foi premiado no Rio de Janeiro.

Lançado definitivamente no caminho da glória, Simões de Almeida (Tio), realçando linhas e formas, enriqueceu uma galeria imortal com obras de que destacamos: Agricultura

— A Saudade — Inês de Castro — O Saltimbanco — Superstição — D. Sebastião, lendo Os Lusíadas — Infante D. Henrique — Vasco da Gama — Jovem grego — Desfolhando malmequeres — O Engeitado, entre outras.

Figueiró dos Vinhos, terra natal do escultor, não podia ser esquecida pelo mestre. Na frontaria da Igreja Matriz, pode ver-se uma imagem de S. João Baptista, oferecida por ocasião das obras de restauro realizadas há mais de um século, e esculpidas em pedra da região.

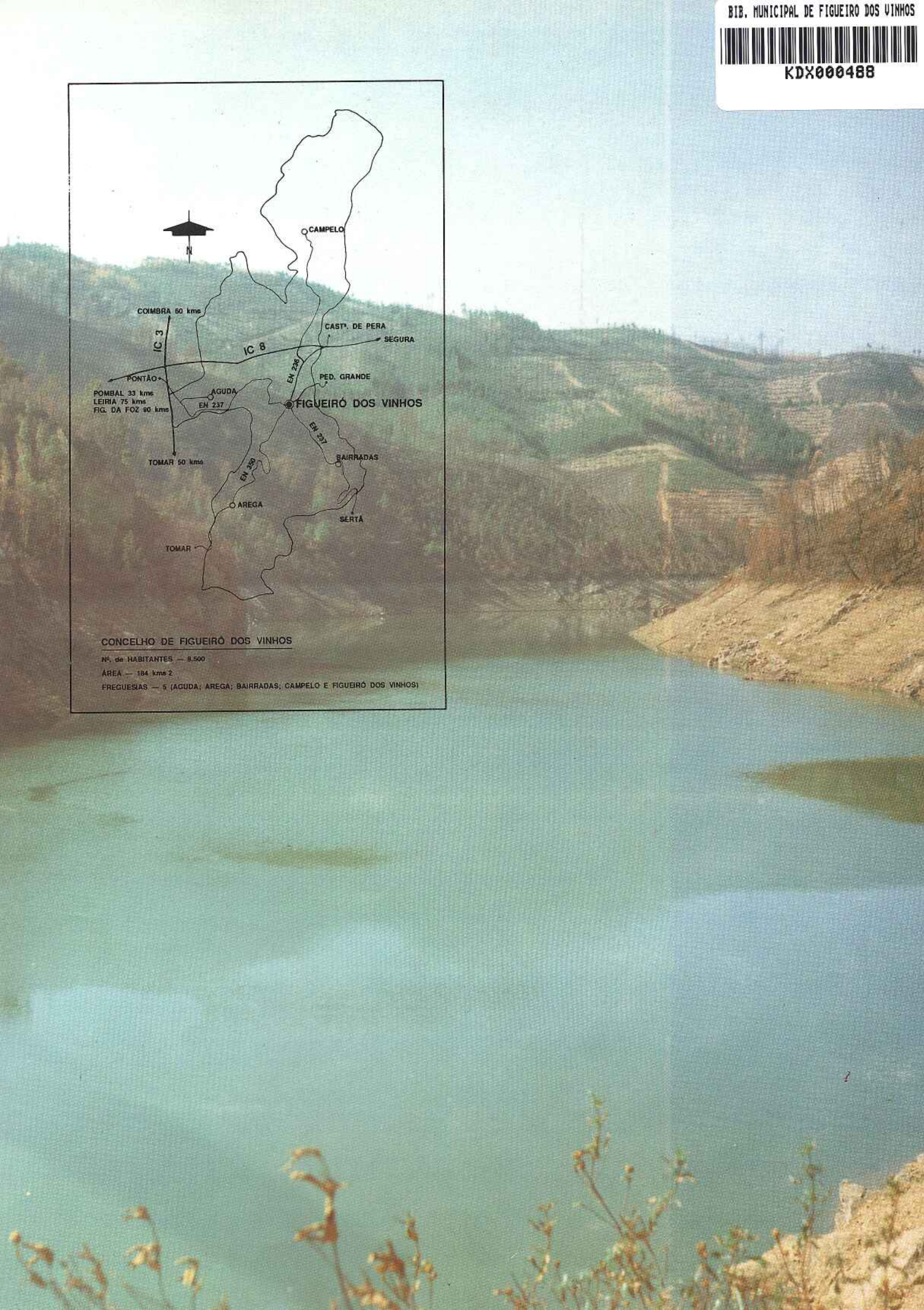
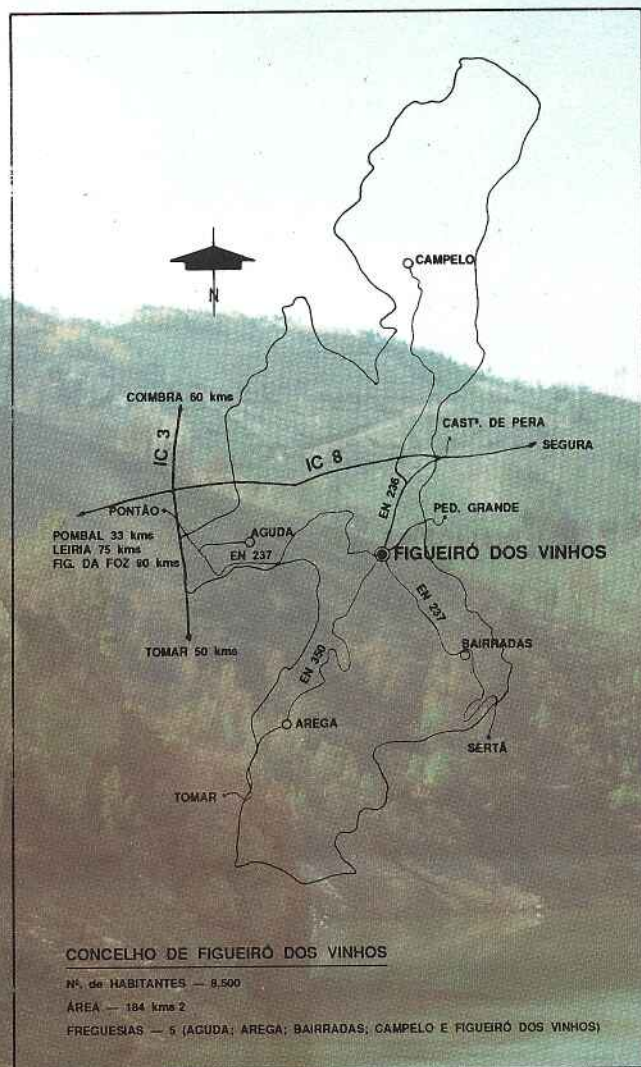


CASA ONDE VIVEU SIMÕES DE ALMEIDA

No interior da Igreja, o mestre está presente com a imagem do Senhor dos Aflitos, em madeira, réplica de outra existente nos Jerónimos junto ao túmulo de Alexandre Herculano. É de lamentar que a irresponsabilidade e a incúria tenham deixado destruir o frêsko, de Malhoa que tinha em fundo.

Ao Clube Figueiroense, que ajudou a fundar, e que frequentava assiduamente com outros artistas ofereceu uma estátua de Luís de Camões, em mármore.

Por tudo isto, pelo exemplo que Simões de Almeida constitui, sobretudo para os jovens, e pelo orgulho que o Concelho sente em ter este figueiroense na galeria dos Homens Bons de Portugal a Câmara decidiu homenageá-lo no Dia do Concelho — 24 de Junho de 1993 — comparecendo as entidades mais representativas junto à Casa onde viveu o Escultor para assistirem ao descerramento de uma placa alusiva a Simões de Almeida, que lembrará a quem passa a perenidade dos que já partiram, mas que "por obras valerosas se vão da lei da morte libertando", como escreveu Camões.





BIBLIOTECA
SA FL
FIGUEIRO DOS